

A RESSURREIÇÃO DOS MORTOS JÁ COMEÇOU? QUEM RESSUSCITA OS MORTOS?

*Este PDF é uma exclusividade do Site Bnei Noach Projeto Noaismo Info:
© 2025 sitebneinoachprojetonoaismo.info (texto exclusivo deste PDF)*

No PDF: “**Será que Deus é homem? Deus precisa se fazer humano para saber o que o ser-humano enfrenta?**”, nós já pudemos aprender, graças exatamente a Deus, que ELE, que O VERDADEIRO Deus, O Deus de Israel, Havaiá* (popularmente também chamado de Hashem (lê-se A’Chém)), não é masculino nem feminino e sequer é pessoa, gente, indivíduo, ser, alma, anjo, espírito, ou luz. Por isso, deveria nos ser óbvio que exclusivamente Hashem é O DADOR da Vida (da vida em geral, de toda a vida) e O MANTENEDOR do que existe (de tudo o que é existente): “Só VOCÊ, VOCÊ é Havaiá, VOCÊ é QUEM formou os céus (o universo) e os céus dos céus (o mundo espiritual) e todos os seus exércitos, e a Terra e tudo o que ela contém, e os mares e tudo o que neles existe, e VOCÊ é QUEM dá vida a tudo” (Neemias 9:6).

Agora, se somente Deus, SOZINHO, criou (e cria) o ser-humano, e se somente Deus, SOZINHO, nos deu (e dá) a vida, e, caso seja o caso que acreditamos no Ensinamento Bíblico da Ressurreição dos mortos, então, não nos deveria também ser óbvio que só pode haver, e só há, um único RESSUSCITADOR? De fato, Hashem é O CRIADOR. Hashem é O DEUS. Hashem é O RESSUSCITADOR. Não há outro CRIADOR de todas as coisas. Não há outro DEUS de todos os seres. Não há outro RESSUSCITADOR de todos os mortos.

Por que justo O PRÓPRIO DEUS, Hashem, não poderia ser capaz de trazer os falecidos de volta à vida (se ELE o quiser)? Por que Deus não teria a capacidade de recriar, refazer, reproduzir, reconstruir, ressurgir, uma/alguma/qualquer pessoa que faleceu?

Enfim, não é preciso só acharmos ou pensarmos o que for sobre tudo isso.

O PRÓPRIO Deus, O PRÓPRIO Hashem, O PRÓPRIO CRIADOR, conversa com a gente, conversa pessoalmente com cada um de nós, e nos declara, nos afirma, explicitamente:

“EU sou Havaiá, O CRIADOR de todas as coisas, AQUELE Que SOZINHO expande os céus e AQUELE Que estende a Terra, sem ninguém COMIGO” (Isaías 44:24);

“Vejam agora que EU, EU O SOU, e não há deuses COMIGO: EU faço morrer e EU faço viver, e EU firo e EU curo, e não há ninguém que esteja livre do MEU poder” (Deuteronômio 32:39).

Por isso é que o verdadeiro povo de Deus, o povo de Israel (veja o PDF: “**Arrebatamento ou 144.000?**”), entende que não há outro em absoluto que tenha verdadeiramente a capacidade de, que seja de fato O RESPONSÁVEL por, trazer os mortos de volta à vida, senão Hashem. O Judaísmo não aceita e nunca aceitou (e nunca aceitará) que se atribua a um ser-humano, a qualquer pessoa, quem quer que seja, mesmo se for o messias, aquilo que é papel exclusivo de Hashem (como o de O CRIADOR do Mundo (do nada), O DADOR da Vida, O MANTENEDOR das coisas, O RESSUSCITADOR dos mortos).

Daí que o rei judeu Jeorão (ou Jorão) leu uma carta enviada pelo rei de Aram e disse: “Por acaso sou eu Deus, que causa a morte e que dá a vida?” (2 Reis 5:7).

Ana, a judia mãe do profeta judeu Samuel, também disse em prece: “Havaiá dá a morte e dá a vida; ELE é QUEM faz descer à sepultura e faz subir de lá. Havaiá empobrece e enriquece; ELE é QUEM rebaixa e também exalta” (1 Samuel 2:6, 7).

E de fato é sim um Ensinamento Bíblico a Ressurreição dos mortos, de todos os mortos (Ensinamento este exatamente de origem judaica, e que depois as religiões se apossaram e o distorceram): “Que os seus (de Israel) mortos revivam; que os meus cadáveres se levantem! Despertem-se e cantem, vocês que habitam no pó, porque como o orvalho das ervas é o orvalho DELE (de Deus), e que a terra lance para fora dela os mortos” (Isaías 26:19).

A Ressurreição dos mortos não será apenas do povo judeu, mas geral: “Muitos dos que dormem no pó da terra despertarão. Uns será para a vida eterna, e outros será para desonra, para desprezo eterno” (Daniel 12:2).

Sim, vida eterna NA TERRA, não no céu (veja o PDF: “**O que é o Fim do Mundo?**”).

E QUEM faz os mortos reaparecerem vivos obviamente é AQUELE que é O PRÓPRIO CRIADOR do Universo, é O PRÓPRIO Hashem, até como ELE MESMO o declara:

“Portanto, profetiza (profeta judeu Ezequiel) e diga-lhes (ao povo de Israel):

Assim diz Havaiá Deus: ‘Eis que EU MESMO abrirei as suas sepulturas, e sou EU QUEM os fará subir de suas sepulturas, ó povo MEU, e EU os trarei à terra de Israel. E todos saberão que EU sou Havaiá, quando EU abrir as suas sepulturas e os fizer subir das suas sepulturas, ó povo MEU. E EU porei em vocês o MEU espírito (da vida) e vocês reviverão, e EU os estabelecerei (para sempre (veja o versículo 25)) na sua terra (de Israel). Então todos saberão que EU, Havaiá, EU o disse e EU o fiz’; diz Havaiá” (Ezequiel 37:12-14).

Agora, não há dúvida alguma de que o Mashiach (lê-se Machíarr), o verdadeiro messias, ainda não veio, pois é evidente para todos (que abrem os olhos e querem enxergar) que até hoje NUNCA houve a Ressurreição dos mortos (milagre este que ocorrerá apenas depois da Era Messiânica).

E é por isso mesmo que a igreja e a bíblia cristã (o novo testamento) tiveram que inventar que Jesus foi para o Céu (pois se ele foi ressuscitado, então onde ele está, que não o vemos?).

E é esse mesmo o motivo pelo que as tais testemunhas de jeová, que dizem que a Ressurreição já começou, tem de afirmar que a Ressurreição começou no Céu (como se ser humano morresse no Céu, para ser levantado lá), simplesmente porque não tem como ninguém ir verificar, averiguar, isso lá.

Ainda sobre o ponto “messias”, o Rabino Tovia Singer nos esclarece: “A razão pela qual Jesus não é o messias é porque não há relação entre o que o Tanah (a verdadeira bíblia, a bíblia judaica) ensina sobre o que o Mashiach fará e o que a bíblia cristã e a igreja nos dizem que Jesus fez [e faria em uma suposta segunda volta (veja ainda o PDF: **“Sobre quem o Rei Messias reinará?”**)]. Não há relação entre eles em absoluto.”

Sendo que é exatamente este o caso do Ensinamento Bíblico da Ressurreição dos mortos por Hashem e a doutrina do cristianismo de que Jesus é que é o ressuscitador dos mortos.

Mas certamente não só isso (como o prossegue o Rabino Tovia Singer):

“Voltem-se para a bíblia original e descubram que o messias trará uma era de paz (Isaías 11:6-9; 2:4). Logo, o messias não está aqui.”

E para aqueles que ainda podem vir a indagar: ‘mas não é Jesus o Filho de Deus?’

(Aqui, quem pensa em Jesus enquanto o Filho de Deus está pensando em alguma suposta divindade que ele possui, está pensando nele como ser divino.)

O Rabino Tovia Singer nos responde essa questão:

“Nos é dito na Torá que Israel é o filho de Deus, o SEU filho primogênito, Êxodo 4:22, 23: “Então você dirá ao faraó: Assim disse Havaíá: Meu filho primogênito é Israel; e lhe digo que envie (do Egito) o meu filho”. De fato, o famoso texto de Oséias 11:1 nos diz que ‘quando Israel era “uma criança”, EU (Deus) o amei e do Egito EU chamei o meu filho’.

Observação: mas esteja ciente de uma coisa: quando a bíblia fala sobre Israel como o filho primogênito de Deus ou o servo de Deus, ela não está falando sobre todos os judeus do mundo, mas sim sobre aqueles que são leais a Deus (Isaías 43:10) [veja o PDF: “**Onde está a Verdade (de Deus)?**”].

Então, quando você ouve sobre filho de Deus provavelmente você pensa em alguma cristologia (por influência da igreja), mas na Torá o filho de Deus é a pessoa que segue o Caminho de Deus, que é serva de Deus.

Meus amigos, este é o momento, agora, para você se voltar para O Deus de Israel, Hashem: “não coloque a sua confiança em príncipes nem em filho de homem onde não há salvação” (Salmos 146:3). “Filho de homem onde não há salvação”! Agora compare isso com Mateus 20:28 (ou Marcos 10:45).

O Tanáh (a bíblia original) nos ensina que você pode se arrepender agora mesmo, e que Hashem ama você, e que ELE está pronto para trazer você de volta em SEUS “braços”.”

Aprenda mais sobre a diferença entre o Judaísmo e o cristianismo baixando GRATUITAMENTE no Site Bnei Noach Projeto Noaismo Info o livro digital “Fim do Mundo e Era Messiânica” (sitebneinoachprojetonoaismo.info/2025/06/01/fim-do-mundo-e-era-messianica-novo-livro-digital-gratuito-do-site-bnei-noach).

Existe no Judaísmo os chamados 13 Princípios de Fé, cujos três últimos declaram o seguinte:

“Eu acredito com fé completa que Hashem recompensa os que cuidam de SEUS Preceitos e castiga aqueles que os transgridem”;

“Eu acredito com fé completa na vinda do messias. E mesmo que ele demore, de toda forma, eu esperarei por sua vinda todos os dias”;

“Eu acredito com fé completa que Hashem reviverá os falecidos, isto é, que haverá a Ressurreição dos mortos. Isso acontecerá no momento em que for de SUA Vontade”.